

Estudos e Evidências Científicas da Cura pela Imposição das Mãos (perspectiva Espírita)

Por Luís de Almeida, Porto, Portugal

Existem vários estudos de cariz científico que vêm comprovar os postulados espíritas em torno do passe e da magnetização da água.

Como espíritas sabemos que podemos aplicar sobre a água os "fluidos" curadores que revitalizarão os campos vibratórios desajustados naqueles que dela fizerem uso, em busca da sua acção salutar e da própria transformação interior.

O sábio lionês há 150 anos assegura-nos «O espírito actuante é o magnetizador, quase sempre assistido por outros Espíritos (...) Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenómeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da acção magnética, convenientemente dirigida.»

O Dr. Bernard Grad, PhD., biólogo, professor associado de gerontologia da McGill University Allen Memorial Institute, no Canadá, e autor de mais de 70 trabalhos científicos nas áreas de endocrinologia, câncer e envelhecimento, fez experiências muito interessantes na década de 60, sobre o efeito da imposição de mãos no crescimento de grãos de cevada, e em ratos doentes.

O Dr. Grad pesquisou efeitos curadores do magnetizador húngaro Coronel Oskar Stabany em ratos que tinham sido submetidos a feridas cirúrgicas experimentalmente. Nessa experiência, os ratos sujeitos a imposição de mãos pelo Cor. Stabany cicatrizaram significativamente mais rápido do que os ratos que foram deixados sós ou acompanhados por estudantes de medicina. Estes estudos foram comprovados pelos Drs. Remi J. Cadoret e G. I. Paul, na Universidade de Manitoba (EUA), em condições de critério rigoroso, que concluíram: «os ratos tratados por pessoas dotadas de poderes curativos apresentaram uma velocidade de cicatrização significativamente maior».

O Dr. Grad fez similarmente, experiências em que Stabany "colocou as mãos" sobre água com sal. Esta água assim tratada foi

dada às sementes de cevada, que cresceram mais rapidamente e tiveram rendimentos mais elevados do que aquelas que receberam água não magnetizada.

Grad lembrou-se de dar a água com sal para pacientes psiquiátricos segurarem. Essa água foi usada para tratar as sementes de cevada. A água energizada por pacientes que estavam seriamente deprimidos produziu um efeito inverso ao da água tratada pelo passista, ela diminuiu a taxa de crescimento das plantas ainda abaixo da taxa do grupo controle. Mostrou, assim, a importância da atitude mental de quem magnetiza.

Grad analisou quimicamente a água para verificar se a magnetização havia provocado alguma alteração física mensurável. Análises por espectroscopia de infravermelhos revelaram a ocorrência de significativas alterações na água tratada pelo passista. O ângulo de ligação atômica da água havia sido ligeiramente alterado, bem como uma diminuição na intensidade das ligações por pontes de hidrogénio entre as moléculas e significativa diminuição na tensão superficial da água.

A Dr^a Dolores Krieger, Ph.D, enfermeira e professora de enfermagem na New York University, impressionada com a actuação terapêutica do magnetizador húngaro Stabany, procedeu a uma investigação, com o apoio da Dr^a Otelia Bengssten (médica) e de Dora Kunz (médium vidente), onde participaram vários doentes portadores das mais diversas patologias. Esses pacientes foram divididos em dois subgrupos e seguidos por 3 anos, sendo que um grupo recebeu tratamento directo por imposição das mãos além do tratamento convencional e o outro apenas tratamento convencional. A Dr^a Krieger fez várias observações e constatou a ocorrência de aumentos significativos nos níveis de hemoglobina dos pacientes do grupo que recebeu o passe. A tendência para a energia curativa elevar os níveis de hemoglobina era tão forte que pacientes cancerosos submetidos à imposição das mãos apresentaram elevações nos níveis de hemoglobina, apesar de estarem a ser tratados com quimioterapia. Dolores Krieger concluiu que «as elevações nos níveis sanguíneos de hemoglobina indicavam com segurança a ocorrência de verdadeiras alterações bioenergéticas e fisiológicas produzidas pela aplicação das energias curativas.»

A Dr^a Justa Smith, freira da irmandade de S. Francisco de Penance, bioquímica e enzimologista, doutorada em pesquisa sobre os efeitos dos campos magnéticos na actividade das enzimas.

As enzimas são os catalisadores do sistema metabólico. Qualquer cura ou doença deve activar primeiramente o sistema enzimático. A Dr^a Smith decidiu comparar os efeitos da imposição das mãos do Coronel Stabany sobre a enzima tripsina, com a acção dos efeitos de um campo magnético sobre a mesma enzima. Para tanto, preparou soluções de tripsina, que foram divididas em 4 frascos de vidro. Um deles foi tratado pelo Coronel Stabany, que simplesmente colocou as mãos ao redor do frasco tapado durante um período de 75 minutos. O 2º frasco ficou exposto à luz ultravioleta, no comprimento de onda mais prejudicial para a proteína. (O Dr. Grad sugerira que a enzima se tornasse "doente", a fim de demonstrar a evidência da cura).

Um 3º frasco foi exposto a um campo magnético elevado (8.000 a 13.000 Gauss) por até 3 horas. O 4º frasco, não tratado, era o controle. Os resultados de um mês de estudos demonstraram que a energia ou força proveniente das mãos de Stabany activavam as enzimas, quantitativa e qualitativamente, comparáveis à actividade originada por um campo magnético de 8.000 a 13.000 Gauss. Isso representa uma actividade muito significativa, considerando que vivemos num campo magnético médio com cerca de 0,5 Gauss. Os efeitos nas enzimas danificadas (expostas à luz ultravioleta) foram essencialmente os mesmos. «Os resultados indicam que algum tipo de energia foi canalizada pelas mãos do Coronel Stabany, sendo suficiente para activar as enzimas, num grau significativo.», concluiu a enzimologista.

O Dr. Edward G. Brame, doutor em espectroscopia e cromatografia, membro da American Chemical Society, da American Society for Testing and Materials, da New York Academy of Sciences e da Society for Applied Spectroscopy, fez extensas pesquisas espectroscópicas, durante dois anos, com amostras de água destilada, submetida a médiuns passistas - curadores. Concluiu que a água destilada, submetida à influência do magnetizador humano, apresenta mudanças moleculares, durante cerca de 4 meses e que o tempo de exposição aos magnetizadores não se correlacionou à magnitude das alterações.

O Dr. Brame colocou frascos com água pura, no meio de um grupo de pessoas que se dispuseram a fazer uma concentração visando magnetizar a água neles contida. Não foi feita a imposição de mãos, nem os frascos nem a água foram tocados, havendo apenas a concentração. Os resultados foram os mesmos: ocorreram alte-

rações moleculares na água assim tratada. Dai, podemos tirar a ilação da importância da prece e oração (vibração) com a "fé que remove montanhas".

O Dr. Konstantin Korotkov Ph.D. cientista pesquisador no Leningrad Polytechnical Institute; trabalhos científicos em eletrofísica, física dos gases, biologia, parapsicologia, Director do Research Center on Medical and Biological Engineering, doutorado pelo Saint-Petersburg' Federal Institute of Fine Mechanics and Optics, Professor da Open International University, Editor Associado do Journal "Consciousness and Physical Reality", Vice-presidente da Union for Medical and Applied Bio-electrography, idealizou o equipamento denominado "Crown TV", ou GDV (do inglês Gas Discharge Visualization ou simplesmente Bioelectrografia) baseado no efeito Kirlian. Em contraste com a câmara Kirlian, o GDV oferece alta reprodutibilidade dos achados e mostra as alterações da aura em tempo real. Com este equipamento fez vários estudos relevantes, sendo que em um deles analisou água da torneira que foi guardada em 2 garrafas de 200 ml. Uma das garrafas foi magnetizada pelo famoso médium - curador, russo, Allan Chumak durante 5 minutos. De imediato fizeram 10 imagens GDV de 20 ml de água, quer da magnetizada, quer da de controlo. As fotografias foram digitalizadas, analisadas por computador, sendo a área das imagens GDV tratadas reanalisadas por computador. O experimento mostrou haver uma diferença da área que envolve a água controle e a magnetizada em mais de 300% e houve alterações significativas nas propriedades desta.

George Meek, fundador benemérito da Metascience Foundation e um dos idealizadores do spiricom, atesta que «A água é extremamente sensível a muitos tipos de radiações. O cientista norte-americano de pesquisas industriais Robert N. Miller e o físico prof. Philip B. Reinhart, inventaram 4 instrumentos independentes para demonstrar que um pouco de energia emanada das mãos dum curador, pode dar início a uma alteração da ligação molecular entre o hidrogénio e o oxigénio das moléculas de água».

Dr. Robert Miller, num trabalho pioneiro, a fim de provar a realidade das energias curativas que podem ser transferidas do médium passista - curador, para o paciente, podendo-se resumir da seguinte forma:

1 - Uma energia associada com a cura existe e pode ser medida com instrumentos adequados.

2 - A água que foi tratada por um curador ou um íman muda a cor da solução do cristal, proporcionando assim a indicação visual da presença duma energia curativa.

3 - A água tratada por um curador ou um íman muda a tensão superficial, a liga de hidrogénio e as propriedades de electricidade da água.

4 - Um curador é mais eficiente quando num estado consciente de absoluto relaxamento, ou seja, no estado de emissão de ondas alfa.

As experiências do Dr. Miller com os curadores Olga e Ambrose Worrall mostraram que as energias curativas podiam afectar sistemas vivos e não vivos a uma distância de mais de 900Km., nada mais nada menos que "O Passe à distância" dos espíritas.

Dr. John Zimmerman, na Faculdade de Medicina da Universidade do Colorado, EUA, efectuou estudos utilizando SQUIDS (Dispositivos Supercondutores de Interferência Quântica), ultra-sensíveis, para medir o magnetismo, detectando pequenos aumentos, porém significativos, nas emanções magnéticas das mãos do curador, durante o processo de cura. Ele reuniu evidências adicionais para sugerir que a energia curativa é realmente de natureza magnética. O Dr. Zimmerman demonstrou a existência de significativas elevações na intensidade dos campos magnéticos emitidos pelas mãos dos curadores; «Isto sugere que as energias vitais subtis dos curadores, parecem ter principalmente propriedades magnéticas! As energias dos curadores diferem dos campos magnéticos pelo facto dos seus efeitos serem qualitativa e quantitativamente diferentes. Embora sejam extremamente fracos, os campos magnéticos associados aos curadores produzem poderosos efeitos químicos e biológicos».

Richard Gerber atesta, «Parece que a água tem capacidade de ser "carregada" com diversos tipos de energias subtis, e em seguida, de "armazená-las" nas suas moléculas. As energias subtis, sejam elas de natureza benéfica ou prejudicial, podem ser armazenadas, conforme demonstraram os estudos de Grad, utilizando indivíduos com poder de curar e pacientes vítimas de depressão. A água tratada foi capaz de introduzir alterações mensuráveis na fisiologia e no crescimento das plantas.»

Fica bem evidenciado o que os espíritas há muito defendem, isto é, que em determinadas condições, é possível influenciar positivamente os campos energéticos das pessoas bem como da água, através da chamada Fluidoterapia Espírita, conforme nos atesta o médico André Luiz «A água potável destina-se a ser fluidificada. O líquido simples receberá recursos magnéticos de súbito valor para o equilíbrio psicofísico dos circunstantes. Há lesões e deficiências no veículo espiritual a se estamparem no corpo físico, que somente a intervenção magnética consegue aliviar, até que os interessados se disponham à própria cura.»

Fonte: www.geocities.com/jcarvalhas/curamaos.htm

Para encontrar mais textos como este visite o site:

<http://geocities.yahoo.com.br/luxcuritiba>

Ou entre no grupo de estudos Piramidal:

<http://br.groups.yahoo.com/group/piramidal>